



Janaina Roland Matida

**O problema da verdade no
processo: a relação entre fato e
prova**

Dissertação de mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção de grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Teoria do Estado e Direito Constitucional do Departamento de Direito da PUC-Rio.

Orientador: Noel Struchiner

Rio de Janeiro
Setembro de 2009



Janaina Roland Matida

**O problema da verdade no
processo: a relação entre fato e
prova**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Direito do Departamento de Direito da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Noel Struchiner

Orientador

Departamento de Direito – PUC-Rio

Prof. Alejandro Bugallo Alvarez

Departamento de Direito – PUC-Rio

Prof. Danilo Marcondes de Souza Filho

Departamento de Filosofia – PUC-Rio

Prof. Marcelo de Araújo

Departamento de Direito – UERJ

Prof. Nizar Messari

Vice-Decano de Pós-Graduação do Centro de
Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 2009.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da Universidade, do autor e do orientador.

Janaína Roland Matida

Graduou-se em Bacharel em Direito no ano de 2007 pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio)

Ficha Catalográfica

Matida, Janaína Roland

O problema da verdade no processo: a relação entre fato e prova / Janaína Roland Matida ; orientador: Noel Struchiner. – 2009.

111 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Direito)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Inclui bibliografia

1. Direito – Teses. 2. verdade. 3. epistemologia. 3. contexto processual. 4. justificação. I. Struchiner, Noel. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Direito. III. Título.

CDD: 340

Para Adrian.

Agradecimentos

Início a tarefa de agora agradecendo primeiramente ao grande companheiro que tenho. Com Adrian, tudo é melhor.

Ao meu pai e Lena, Tito e Maia devo os nossos imperdíveis finais de semana.

À mamãe, Helena e Ana pelas visitas que nos fazemos, que passam rápido – é verdade – mas que fazem toda a diferença.

Ao meu orientador Noel Struchiner, agradeço a dedicação, generosidade e constante contraponto “fil”, o que me rendeu a empreitada de questionar e elevar meus argumentos.

Também agradeço aos meus amigos Helena Colodetti, Thamis Dalsenter, Jorge Chaloub e Bernardo Medeiros. Devo a acolhida inicial e permanente. Ao Gustavo Senges e Natasha Vianna por completarem essa, que considero, minha turma querida de mestrado.

Ao Anderson e à Carmem, pela ajuda de sempre.

Ao CNPq, pela bolsa que tornou tudo isso possível.

Resumo

MATIDA, Janaína Roland. **O problema da verdade no processo: a relação entre fato e prova**. Rio de Janeiro, 2009, 111p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Direito, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A verdade configura-se como um dos objetivos do processo. Sua busca guarda expressão na atividade desempenhada pelo julgador que, frente às alegações trazidas pelas partes, terá de distinguir as falsas das verdadeiras, as que narram fatos existentes das que alegam o que não aconteceu em busca de um resultado favorável a interesses privados. É ao julgador que cabe a tarefa epistemológica para as quais também o direito deve se voltar. Daí a importância das provas como fundamento da decisão que será proferida, assim como da consciência dos traços que marcam o tipo de raciocínio que utiliza. Que o julgador não seja mais uma vítima de uma versão do realismo ingênuo; que saiba que na maior parte das vezes faz uso de induções e que, portanto, suas conclusões, ainda que embasadas em premissas verdadeiras, são apenas mais uma alternativa, nunca necessárias. Isso traz, por fim, a premência de que se reconheça a necessidade de justificar as decisões tomadas. Motivar as decisões com argumentação, isto é, buscando o convencimento das partes imediatamente envolvidas, mas também de qualquer pessoa que venha a ler o processo. Aceitabilidade.

Palavras-chave:

verdade, epistemologia, contexto processual, justificação.

Abstract

MATIDA, Janaína Roland. **The problem of the truth in legal process: the relation between fact and evidence.** Rio de Janeiro, 2009, 111p. Master Dissertation – Law Department, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Establishing the truth is one of the aims of the legal process. The search for the truth is taken up by the judge who, in order to arrive at a decision, has to decide, among the allegations of the parts involved, which are true and which are false, distinguishing the narratives that refer to existing facts from those that only assert putative facts. The judge fulfills the epistemological role which law must also face up to. Hence the importance of taking account of the evidence as the basis for justifying the decision as well as understanding the underlying types of reasoning required for this activity. The judge must not be a victim of a naive realism. He must be aware that most of the time he is making use of inductions and therefore his conclusions, albeit based on true premises, are never necessary, characterizing only one possible response. It is of the utmost importance to recognize the need for explicit justification of the decisions taken. Decisions require arguments capable of persuading the parts involved, as well as anyone who is interested in the process, of its acceptability.

Keywords:

truth, epistemology, legal context, justification.

Sumário

1. Introdução	9
2. A verdade e o processo	15
2.1. Contra a possibilidade da verdade no processo	18
2.1.1. Ceticismo e irracionalismo	18
2.1.2. Idealismo e coerentismo	20
2.1.3. Pragmatismo	23
2.2. Contra a relevância	24
2.3. Realismo crítico e a verdade possível	27
2.4. O contexto processual probatório	30
2.4.1. Objetivos institucionais do processo	30
2.4.2. Fatos irrepetíveis	33
2.4.3. Raciocínio indutivo	35
2.4.4. As partes e o juiz	39
3. Fato e prova	45
3.1. Fato objeto da prova	46
3.2. Identificação do fato e o critério de <i>relevância jurídica</i>	46
3.3. Caráter dinâmico do critério de relevância	49
3.4. Três momentos da atividade probatória	51
3.4.1. Conformação do conjunto de elementos do juízo	51
3.4.1.1. Relevância e admissibilidade: regras de inclusão e exclusão	
Probatória	51

3.4.1.2. Participação das partes e o papel do juiz na produção da prova	55
3.4.1.3. Fatos que não precisam ser provados	58
3.4.2. Valoração da prova	67
3.4.2.1. O tempo das ordálias	69
3.4.2.2. A prova legal ou tarifada	70
3.4.2.3. A livre convicção (uma garantia epistemológica em negativo)	73
4. Valoração racional do conjunto probatório, decisão judicial e.	
Motivação	77
4.1. A corroboração de hipóteses	78
4.2. Prova direta, prova indireta e máximas da experiência	81
4.3. O momento da decisão	88
4.3.1. Probabilidade Lógica Prevalente	89
4.3.2. Além de qualquer dúvida razoável	92
4.4. Motivação: decisões justificadas	96
4.4.1. Justificação interna e externa	98
4.4.2. A relação entre a motivação e as provas valoradas	99
5. Conclusão	102
6. Bibliografia	107